Segundo Sarney houve má interpretação do seu discurso

31 JUL 1983

São Luís — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, declarou ontem que houve má interpretação do discurso que pronunciou recentemente em Porto Alegre, quando disse que o partido governista "não pode mais aceitar pacotes". O senador pedessista negou que a frase seja uma referência indireta ao projeto da lei dos estrangeiros, contra a qual estão mobilizados vários setores do Congresso, sob a coordenação do presidente da Câmara dos Deputados, Flávio Marcílio.

A posição do presidente do PDS, segundo explicou, é de apoio integral à atitude do governo, "que reabriu o assunto Lei dos Estrangeiros, conforme declarações feitas à imprensa pelo Ministro da Justiça". Diante disso, Sarney acha que o Congresso deve aprovar o texto enviado pelo Planalto e mais tarde — "o mais rapidamente possível", esclareceu - discutir e aprovar as emendas que visem aperfeiçoar a lei e dela suprimir os artigos que provocaram reação mais adversa.

— Já há consenso no governo em favor das modificações. Infelizmente elas não podem ser feitas agora, por já estar esgotado o prazo para apresentação de emendas.

CORREIO BRAZILIENSE